

*Ata da 15ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do
Estado da Bahia,
em 19 de maio de 2011.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelo Nilo. À hora marcada, o Senhor Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão proposta pela Deputada Luiza Maia, em **Comemoração ao Bicentenário da Imprensa na Bahia**. Compuseram a Mesa dos trabalhos: Exmª Sra. Proponente da Sessão, Deputada Luiza Maia; o Sr. Robson Almeida, Secretário de Comunicação Social, representando o Sr. Governador Jaques Wagner; o Deputado Federal Emiliano José; a Sra. Diretora da Fundação Pedro Calmon Ivanise Azevedo, representando o Secretário Estadual de Cultura Albino Rubim; o Sr. Presidente da Associação Baiana de Imprensa Walter Pinheiro; o Sr. Vice-Presidente da Associação Baiana de Imprensa Ernesto Marques; o Sr. Diretor Geral do Jornal A Tarde Edvaldo Boaventura; a Sra. Presidente do Sindicato dos Jornalistas Marjorie Moura; o Sr. Diretor do Grupo Tortura Nunca Mais Joviniano Neto; o Sr. Presidente da Associação Baiana de Jornalismo Digital Ricardo Luzbel; o Sr. Professor Diretor da Faculdade de Comunicação da UFBA Giovandro Marcos Ferreira e a Sra. Presidente do Clube de Imprensa de Camaçari Fabiana Monte. O Sr presidente concedeu a palavra à proponente da sessão, Deputada Luiza Maia que, após saudar os membros da Mesa e demais presentes, externou a sua emoção em ser a proponente daquela sessão tão singular. Seguindo, falou sobre o primeiro jornal a circular no Brasil, informando que o mesmo era produzido na Europa. Fez, ainda, um breve histórico da evolução da imprensa, salientando a importância da mesma para a manutenção da democracia e a integração da sociedade. Por fim, agradeceu a presença de todos e parabenizou a todos aqueles que integravam a imprensa na Bahia. O Sr. Presidente concedeu a palavra ao Prefeito de Camaçari Luiz Caetano que parabenizou a proponente pela iniciativa e disse estar muito feliz em poder retornar aquela tribuna. Prosseguindo, disse que na Bahia havia uma infinidade de veículos de comunicação, que iam das rádios comunitárias até os mais complexos, como a televisão. Concluindo, salientou a importância dos jornais que continuam levando as informações de modo muito eficiente, mesmo após o surgimento das redes sociais existentes na internet. Por fim, parabenizou a todos da imprensa baiana pelo trabalho que realizavam. A Sra. Presidenta passou a palavra ao professor Giovandro Marcos que, após saudar os membros da Mesa e demais presentes, externou a sua felicidade em participar daquela sessão. Em seguida, informou que a imprensa surge juntamente com a política e a própria democracia. Sendo assim, a comunicação se torna muito importante e no século XX passa a existir uma preocupação com a comunicação de massa e a necessidade

de se pensar em uma democratização da comunicação, pois esta é uma extensão do próprio homem, sendo fundamental para a sua existência. Concluindo, disse que na América Latina o que se vê é a consolidação da comunicação como sendo a voz poderosa da democracia, existindo nesses duzentos anos de imprensa na Bahia uma preocupação com a inclusão de todos ao acesso das informações. A Sra. Presidenta passou a palavra ao Deputado Federal Emiliano José que saudou os membros da Mesa e disse que a Tribuna da Bahia foi a sua primeira casa jornalística. Dando prosseguimento, externou a sua felicidade em retornar aquela tribuna onde travou inúmeros debates, ainda como oposição e, também, pelo fato de poder falar sobre a imprensa baiana, pois o jornalismo era a sua profissão e vocação. Afirmou ser uma felicidade poder rever, naquele momento, grandes e queridos amigos e lembrou algumas passagens acontecidas durante o exercício do jornalismo. Concluindo, falou da necessidade da regulação da atividade de comunicação para que realmente seja revelada a realidade das milhões de vozes que formam aquela nação, pois não se podia ter uma representação da mesma apenas com as coberturas prestadas pela imprensa do centro sul do país. A Sra. Presidenta passou a palavra a Jornalista Marjorie Moura que falou sobre as atividades desenvolvidas pelos jornalistas, dizendo que os mesmos atuavam como a voz da sociedade. Seguindo, tratou sobre o período da ditadura, taxando o mesmo como muito denso e onde os jornalistas tiveram que ultrapassar muitos obstáculos para produzirem as suas matérias. Concluindo, falou da luta pela reconquista da obrigatoriedade do diploma de jornalismo para o desempenho da profissão, pois se terá uma melhor qualidade, não podendo a mesma ser vista como um limite a liberdade de expressão. A Sra. Presidenta passou a palavra ao Major Fernando Azevedo, representando o Comandante Geral da Polícia Militar Coronel Castro, que disse estar muito grato e honrado em participar daquela sessão especial, já que a Polícia Militar vinha ao longo dos anos em conjunto com a imprensa mantendo informada a sua população de suas ações e resultados. Dando continuidade, falou sobre o desenvolvimento da comunicação com a internet, pois a mesma propiciou mais força a voz da população que ganha força ainda maior quando em conjunto com o trabalho desenvolvido pela imprensa. Finalizando, disse que aquela era uma justa homenagem aqueles que faziam bem o que gostavam o que dava ao trabalho realizado uma eficiência e competência, portanto, todos os profissionais da imprensa estavam de parabéns. A Sra. Presidenta passou a palavra ao Sr. Ernesto Marques que agradeceu e saudou a proponente da sessão, em seguida, saudou os membros da Mesa e demais presentes. Dando continuidade, falou um pouco da história da imprensa no Brasil, informando que sempre houve um traço de subordinação, mas com a internet surge uma nova posição e é preciso que se continue a luta e o debate para que se conheça tudo aquilo que se passou entre os anos de 1964 até 1985, fazendo com que essas informações sejam entregues a imprensa e divulgadas à população. A Sra.

Presidenta passou a palavra ao Jornalista Ricardo Luzbel que, após saudar os membros da Mesa e demais presentes, disse que já contava com mais de vinte anos de atuação na atividade jornalística, migrando nos últimos seis anos para o meio digital, que vem se confirmando como um veículo de acesso. Prosseguindo, falou da dificuldade de um site que não é vinculado a um grande veículo de comunicação, no entanto, o Bahia Notícias vinha conseguindo a marca de mais de 150 mil acessos mês. Concluindo, disse que as dificuldades eram superáveis, e estavam apenas no início de uma nova luta. A Sra. Presidenta passou a palavra ao Sr. Joviniano Neto que falou da existência de uma união entre o jornalismo, imprensa e universidade, já que todos estão em busca da verdade. Prosseguindo, disse que a mobilização de todos era muito importante para se aprovar a matéria que garante o direito de acesso as reais informações sobre os fatos da história do Brasil durante o regime ditatorial que se instalou em 1964. A Sra. Presidenta passou a palavra à Sra. Ivanise Azevedo que parabenizou a todos os profissionais da imprensa e destacou a importância da fundação da Biblioteca Pública que guarda a memória dos duzentos anos de imprensa da Bahia, pois a mesma está também comemorando o seu bicentenário. A Sra. Presidenta passou a palavra ao Deputado Pastor Sargento Isidório que saudou os membros da Mesa, em seguida, parabenizou a proponente da sessão por tão honrosa iniciativa. Seguindo, citou o Jornalista Emiliano José dizendo que o meso era um professor na vida pública e que tinha a convicção de estar diante de profissionais de imprensa que buscavam a verdade com seriedade e honradez. A Sra. Presidenta passou a palavra ao Sr. Walter Pinheiro que saudou os membros da Mesa e a proponente da sessão. Seguindo, falou da sua admiração ao Secretário Robson Almeida e disse que a comemoração de duzentos anos de imprensa na Bahia tinha um caráter de agradecimento por poder ter participado de tantos momentos marcantes na construção daquele Estado e do Brasil. Dando continuidade, falou da história da imprensa e da sua constante evolução, culminando com a internet, que levou a necessidade de uma discussão referente à ética na prática do jornalismo. Concluindo, disse que defende a ideia de que a imprensa é um grande pilar da democracia e que deve sempre existir um estímulo ao jornalismo investigativo, estando o mesmo integrado e adaptado a esse grande mundo novo. A Sra. Presidente passou a palavra ao Sr. Robson Almeida que saudou os membros da Mesa e parabenizou a proponente da sessão pela iniciativa, desejando que a mesma continuasse a enriquecer aquele Parlamento. Seguindo, destacou a figura do Sr. Antônio Emanuel, um português, responsável pelo início da atividade de imprensa, que após duzentos anos passa pelas mais diversas e radicais transformações e, ainda assim, permanece uma jovem senhora que continua se modernizando. Relatou que não se sabe o que irá acontecer com o desenvolvimento digital, mas a comunicação sempre será um veículo atemporal. Concluindo, disse que a experiência de comunicar e produzir conteúdos é o que faz a grande importância da

imprensa, que é vista muitas vezes como um quarto Poder. Por fim, disse que é preciso se quebrar o preconceito de que se discutir a imprensa é um ato de censura e agradeceu o espaço, desejando que a liberdade de imprensa e expressão seja alvo permanente de discussão. A Sra. Presidenta agradeceu a presença de todos, dizendo que a Casa sentia-se honrada pela realização daquele evento e encerrou a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –